

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO  
PAULO DA SILVA FILHO**

**IMPORTÂNCIA DO FLUXO DE CAIXA NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS:  
ESTUDO APLICADO A UMA EMPRESA DE COMÉRCIO VAREJISTA DE MÓVEIS**

**JUAZEIRO DO NORTE-CE  
2021**

**PAULO DA SILVA FILHO**

**IMPORTÂNCIA DO FLUXO DE CAIXA NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS:  
ESTUDO APLICADO A UMA EMPRESA DE COMÉRCIO VAREJISTA DE MÓVEIS**

Trabalho de Conclusão de Curso de pós-graduação, apresentado ao curso de MBA em Gestão Financeira do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, como requisito para obtenção do título de especialista.

**Orientador:** Me. Patrick Wendell Freire Cidelino

**JUAZEIRO DO NORTE-CE  
2021**

# IMPORTÂNCIA DO FLUXO DE CAIXA NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS: ESTUDO APLICADO A UMA EMPRESA DE COMÉRCIO VAREJISTA DE MÓVEIS

Paulo da Silva Filho<sup>1</sup>  
Patrick Wendell Freire Cidelino<sup>2</sup>

## RESUMO

O fluxo de caixa representa a movimentação de recursos da empresa (entradas e saídas), bem como as oscilações no saldo do caixa. Assim, pode-se dizer que o instrumento fluxo de caixa possibilita projetar diariamente o quanto de recurso que a empresa tem disponível, de modo que ela seja capaz de tomar as medidas adequadas para combater a insuficiência ou a demasia de recursos com a devida antecedência. O objetivo desta pesquisa foi analisar e demonstrar a importância do fluxo de caixa nas micro e pequenas empresas, onde foi feito um estudo a uma empresa de comércio varejista de móveis na cidade de Milagres-CE. Trata-se de uma pesquisa classificada como exploratória e descritiva, de abordagem qualitativa. Para a coleta dos dados foi utilizado o formulário *on-line* (*Google Forms*), aplicado em junho de 2021 ao proprietário do estabelecimento, contendo perguntas objetivas e subjetivas, totalizando 9 (nove) questões. Após a compilação e tratamento dos dados, permitiu-se identificar que os resultados encontrados demonstram a importância da ferramenta fluxo de caixa para as micro e pequenas empresas, pois ela é essencial para a gestão das receitas e das despesas de um negócio e entre suas vantagens estão: prever receitas futuras e planejar gastos e identificar a necessidade de controle de gastos ou de novos investimentos. Além disso, a empresa de comércio varejista de móveis, objeto de estudo desta pesquisa, utiliza esse elemento que contribui para a continuidade e crescimento da empresa.

**Palavras-chave:** Caixa, Fluxo de caixa, Micro e pequena empresa, Recursos.

## ABSTRACT

The cash flow represents the movement of the company's resources (inflows and outflows), as well as fluctuations in the cash balance. Thus, it can be said that the cash flow instrument makes it possible to project on a daily basis how much resources the company has available, so that it is able to take the appropriate measures to combat insufficient or excessive resources well in advance. The objective of this research was to analyze and demonstrate the importance of cash flow in micro and small companies, where a study was made to a furniture retail company in the city of Milagres-CE. This is a research classified as exploratory and descriptive, with a qualitative approach. For data collection, an online form (*Google Forms*) was used, applied in June 2021 to the owner of the establishment, containing objective and subjective questions, totaling 9 (nine) questions. After compiling and processing the data, it was possible to identify that the results found demonstrate the importance of the cash flow tool for micro and small companies, it is essential for the management of revenues and expenses of a business and among its advantages They are: predicting future revenues and planning expenses and identifying the need to control expenses or new investments.

<sup>1</sup> Pós-graduando no MBA em Gestão Financeira. paulo-filho.11@hotmail.com. Centro Universitário Doutor Leão Sampaio.

<sup>2</sup> Mestre em Gestão e Sistemas Agroindustriais. pwpatrickwendell@gmail.com. Universidade Federal de Campina Grande.

In addition, the furniture retail company, object of study of this research, uses this element that contributes to the continuity and growth of the company.

**Key-words:** Cash, Cash Flow, Micro and Small Business, Resources.

## 1 INTRODUÇÃO

A ausência da utilização de ferramentas financeiras ou planejamento financeiro, como por exemplo o fluxo de caixa, é um dos fatores que contribuem diretamente para a mortalidade das micro e pequenas empresas brasileiras; e as finanças são partes fundamentais de qualquer empresa independentemente do porte.

O fluxo de caixa é de bastante relevância para as micro e pequenas empresas, pois a partir dela os empresários conseguem visualizar diversos cenários para a empresa, sejam eles positivos ou negativos e assim serem mais assertivos tanto na estratégia como na tomada de decisão.

Gestores que utilizam recursos mais eficientes na gestão financeira de sua empresa possuem mais chances de obterem êxito que os que não utilizam, sobretudo, em um mercado altamente dinâmico e competitivo como os dos dias atuais. Por esse motivo, as micro e pequenas empresas precisam utilizar a gestão financeira nos seus negócios para que consigam se manter no mercado, além disso, a contribuição delas para a economia brasileira é bem relevante.

As Micro e Pequenas Empresas (MPEs) exercem um papel essencial e bastante significativo para o desenvolvimento econômico e social do Brasil. Nas últimas três décadas, é perceptível o crescimento da participação das micro e pequenas empresas na economia brasileira, bem como o seu papel na constituição de empregos e na arrecadação de impostos, sobretudo em momentos de crise, pois pelo fato de atuarem com contingente de pessoal baixo, possuem pouco espaço para demissões.

A justificativa dessa pesquisa está diretamente relacionada à importância da gestão financeira para as micro e pequenas empresas, sobretudo do fluxo de caixa, pois uma administração adequada do fluxo de caixa representa o alcance de resultados positivos para a empresa, que deve ser evidenciada como uma estratégia para que seu negócio dê lucro.

A metodologia utilizada para a realização desta pesquisa foi do tipo bibliográfica e descritiva, utilizando o método estudo de caso.

Isto posto, o objetivo da pesquisa foi analisar e demonstrar a importância do fluxo de caixa nas micro e pequenas empresas, onde foi feito um estudo de caso em uma empresa de comércio varejista de móveis na cidade de Milagres-CE.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 GESTÃO FINANCEIRA: BREVES CONCEITUAÇÕES**

Para Megliorini e Vallim (2009) a gestão financeira é uma área essencial e que vem sendo cada vez mais necessária para que as empresas consigam maximizar os seus resultados econômicos e financeiros, por este motivo ela se torna cada vez mais essencial dentro das organizações, sobretudo nas micro e pequenas.

Por meio dos recursos financeiros das empresas é que elas são capazes de contratar novos funcionários, expandir suas instalações, adquirir máquinas e equipamentos para um melhor desenvolvimento das atividades dos seus colaboradores, entre outros aspectos (GROSSI *et al.*, 2017).

Frente ao exposto, Lemes Júnior, Cherobim e Rigo (2002) destacam que a administração financeira norteia as organizações e determina a forma de como os objetivos financeiros podem ser alcançados, pois em cenários de incertezas se faz necessário que as decisões sejam tomadas rapidamente.

Para Chiavenato (2014) a administração financeira está relacionada a dois aspectos importantes dos recursos financeiros das empresas que são a liquidez e a rentabilidade. Sendo liquidez a capacidade do ativo se converter em dinheiro rapidamente, isto é, a capacidade da empresa em honrar seus compromissos financeiros e rentabilidade o rendimento proporcionado dado o investimento, ou seja, a maximização dos lucros da empresa.

Levando-se em consideração esses pontos de vista, pode-se afirmar que a gestão financeira se propõe a maximizar a lucratividade das empresas ao mesmo tempo em que busca uma maior liquidez dos recursos financeiros aplicados na efetivação de um negócio (PATZLAFF; GREGOLIN, 2009).

Consequente a isso, Porter (2005) diz que para que as empresas obtenham rentabilidade e liquidez satisfatórias, os empresários devem buscar obter recursos financeiros e aplicá-los em seus bens materiais e imateriais. Desta forma, segundo

Patzlaff e Gregolin (2009) grande parte das empresas começam a adotar a gestão financeira para suprir as suas necessidades, em especial, quando a empresa vai expandindo suas instalações.

Diante do exposto, para Chiavenato (2007) as três principais atribuições da gestão financeira são: captar recursos financeiros para que a empresa possa funcionar ou expandir suas atividades; empregar recursos monetários para suprir as operações comuns da empresa; e usar elementos orçamentários excedentes, como aplicações no mercado de capitais.

## 2.2 FUNÇÕES DA GESTÃO FINANCEIRA

Para Grossi *et al.*, (2017) são as funções financeiras as responsáveis pela correta gestão financeira das empresas, entre elas pode-se destacar: os aspectos como análise e planejamento financeiro, captação e aplicação de recursos financeiros, crédito e cobrança, gestão de caixa, contas a receber e a pagar e contabilidade.

A falta de informações fidedignas sobre o saldo do caixa, do valor que possui de estoque, quanto tem de contas a pagar e a receber, quais são as despesas fixas e financeiras da organização, podem ocasionar sérios problemas para a empresa e podem até levá-la à falência.

A combinação entre gestão financeira e estratégia financeira dá origem a função financeira, ou seja, práticas e rotinas com foco no crescimento interno e externo da empresa e que busquem organizar a mobilidade funcional do capital (SOUZA; OLIVEIRA, 2016).

De acordo com Vital (2010) o agrupamento de atividades que envolvam planejamento, análise e controle das atividades financeiras da empresa e que busquem elevar ao máximo os resultados econômico-financeiros das operações podem ser definidos como funções financeiras.

Já para Ferreira (2014) os principais objetivos da função financeira são: atingir a quantia necessária para que o negócio continue sendo bem-sucedido e também entender como captar lucro do capital para que os investimentos continuem fluindo.

Corroborando com a autora acima Assaf Neto e Silva (2002) dizem que a função financeira tem em sua finalidade aprovisionar a organização de recursos de

caixa suficientes de forma que seja cumprido os compromissos assumidos por ela e que possa proporcionar a maximização dos lucros.

A função financeira é responsável por envolver estratégias as quais podem ocasionar ou não a continuidade de uma sociedade empresarial, isso devido ao fato dela representar as várias atividades referentes à gestão dos recursos financeiros empregados pelas diversas áreas da empresa (VITAL, 2010).

Ainda de acordo com a autora supracitada (2010) a função financeira possui uma atribuição altamente significativa no desenvolvimento das atividades operacionais, na qual suas ações podem ser capazes de causarem o sucesso ou insucesso de um negócio.

### 2.3 PERFIL DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO BRASIL

As micro e pequenas empresas (MPE) são de fundamental importância para a economia brasileira e para a geração de emprego. Em 2015, cerca de 6,8 milhões de estabelecimentos desses portes são responsáveis por aproximadamente 17,2 milhões de empregos formais privados não agrícolas. Foram excluídos os dados relacionadas à agropecuária, devido ao fato de este setor encontrar-se sub-representado na Relação Anual de Informações Sociais (Rais) (SEBRAE; DIEESE, 2017).

De acordo com Brasil (2006), a faixa de faturamento é o elemento que determina o que é um pequeno negócio no país, a saber: Microempreendedor Individual (MEI) – que tenha receita bruta anual de até R\$ 81 mil. Microempresa (ME) – que aufera receita bruta anual de até R\$ 360 mil, exceto MEI. Empresa de Pequeno Porte (EPP) – aquela empresa que tem a receita bruta anual acima de R\$ 360 mil até R\$ 4,8 milhões.

Para Costa e Leandro (2016) o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte é considerado a primeira política pública de âmbito nacional direcionada aos pequenos negócios no Brasil, com atuação nos âmbitos federal, estadual e municipal. O processo de criação da lei abrangeu um trabalho em conjunto do governo, parlamentares a favor e da oposição do governo, além da aliança dos empresários, instituições representativas e de apoio ao setor.

Para o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE,

2017) as micro e pequenas empresas são relevantes para a economia do Brasil, ao passo que são a maioria das empresas formais (99%), responsáveis por 43,6% da massa de salários e são as que mais empregam (53,9%) no país.

No relatório de 2018 da GEM o número de empreendedores por oportunidade em 2018 no Brasil foi de 62%, enquanto que o por necessidade é de 38%. Levando em consideração a razão oportunidade/necessidade considera-se que para cada 1 empreendedor por necessidade, 1,6 empreende por oportunidade.

O comércio é a atividade com maior número de MPEs correspondendo a cerca de 3,1 milhões de estabelecimentos e em seguida vem o setor de serviços representando cerca de 2,6 milhões de MPE. A indústria vem em terceiro lugar e possuía 705 mil MPEs em 2015 (SEBRAE; DIEESE, 2017).

#### 2.4 IMPORTÂNCIA DO FLUXO DE CAIXA NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

O termo fluxo de caixa vem sendo comumente utilizado pelas empresas com o objetivo de atribuir toda e qualquer movimentação de dinheiro que mantenha relação ao caixa da empresa; de forma que a entrada e saída de recursos contemplem montantes de dinheiro em espécie ou congêneres (PATZLAFF; GREGOLIN, 2009).

Para Silva (2005) a denominação fluxo de caixa deve ser mais ampla e envolver os pagamentos e recebimentos da empresa em geral, de modo que a análise do fluxo de caixa investigue de onde veio o dinheiro e onde ele foi aplicado, identificando assim o caminho por onde o dinheiro da empresa passou.

A análise do fluxo de caixa é um item essencial do planejamento financeiro e permite que o empresário fique informado da necessidade de recursos para prover os compromissos financeiros da empresa, ou seja, proporciona uma previsão de caixa para cumprimento das necessidades pré-determinadas da organização (SANTOS, 2001).

Vale destacar que o fluxo de caixa possui as informações financeiras da organização em um período de tempo estabelecido, informações essas que são de bastante relevância para a consecução do equilíbrio financeiro da organização e que também pode ser utilizado para a sua tomada de decisão, conforme vê-se a seguir:

O fluxo de caixa é importantíssimo em qualquer empresa, seja qual for o seu tamanho, digamos mesmo que é imprescindível. Por essa planilha poderemos prever, a distância no tempo, se vamos necessitar de recursos extras para solver nossos compromissos, dentre outras informações importantes (SOUSA, 2007, p. 39).

Para Ramos e Alves (2012) o fluxo de caixa representa a movimentação de recursos da empresa (entradas e saídas de caixa), bem como as oscilações no saldo do caixa. Assim, pode-se dizer que o instrumento do fluxo de caixa possibilita projetar diariamente o quanto de recurso que a empresa tem disponível, de modo que ela seja capaz de tomar as medidas adequadas para combater a insuficiência ou a demasia de recursos com a devida antecedência.

Portanto, fica evidente a importância do fluxo de caixa para as micro e pequenas empresas, uma vez que, é através dessa ferramenta que os empresários podem tomar decisões de como empreender no mercado, pois ela possibilita visualizar os resultados da empresa e evita perdas futuras de recursos financeiros.

### **3 METODOLOGIA**

Com vistas ao alcance do objetivo deste trabalho, delimitou-se a pesquisa entre as tipologias metodológicas existentes, às quais segundo Beuren (2003) são definidas em três categorias: quanto aos procedimentos, quanto aos objetivos e quanto à abordagem do problema.

Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva qualitativa sob a forma de estudo de caso, realizada em junho de 2021, em que o empresário se dispôs a responder de livre e espontânea vontade a pesquisa por entender a importância da temática para as micro e pequenas empresas.

A pesquisa trata-se ainda de um estudo de caso realizado em uma empresa de comércio varejista de móveis situada na cidade de Milagres-CE, onde foi feita a análise desse caso de modo único e que se permitiu o seu amplo e detalhado conhecimento.

Para a coleta de dados desta pesquisa, foi realizada uma busca de dados e informações relevantes sobre fluxo de caixa, sendo estes, objetos de uma investigação realizada em pesquisa bibliográfica com base em material já elaborado como: livros, dissertações e teses, palestras, jornais, revistas, artigos e material obtido

pela internet, dentre outras; além disso, foi utilizado um formulário semiestruturado elaborado pelo autor, onde foram coletados dados primários contemplando uma totalidade de 09 (nove) perguntas objetivas e subjetivas. O instrumento utilizado para a coleta dos dados foi o formulário *on-line* (*Google Forms*); em que pese, os dados obtidos foram utilizados à posteriori para discussão à luz da literatura pertinente ao tema proposto.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Foi aplicado o formulário *on-line* ao responsável pela empresa de comércio varejista de móveis na cidade de Milagres-CE a fim de verificar a utilização e funcionalidade das ferramentas financeiras na empresa, em especial a de fluxo de caixa. Dessa forma, após a compilação e tratamento dos dados obteve-se os resultados que seguem.

Quando indagado se o empresário controla diariamente as receitas e despesas da empresa, ele afirmou que sim, pois as entradas e saídas de recursos são lançadas diariamente em um caderno com as informações de movimento de caixa.

Para Sebrae (2016) o controle do movimento de caixa é fundamental para saber exatamente o que a empresa pagou e o que recebeu, além disso para que se tenha um bom controle financeiro é necessário manter as informações atualizadas, pois somente assim se terá os dados necessários para fazer a empresa crescer e se desenvolver. Portanto, esse controle deve ser preenchido diariamente.

A segunda pergunta foi se a empresa planejava as receitas e despesas da empresa para os próximos 6 meses, ou seja, se realizava o controle do fluxo de caixa, a resposta obtida pelo empresário foi de que existia esse controle, pois por meio dele é possível saber de onde vem e para onde vai o dinheiro, isto é, quais são as entradas (ou receitas) e saídas (ou despesas).

O fluxo de caixa é uma ferramenta necessária para a gestão das receitas e das despesas de um negócio, entre suas vantagens estão: prever receitas futuras e planejar gastos e identificar a necessidade de controle de gastos ou de novos investimentos (SEBRAE, 2016).

No que se refere ao controle do capital de giro, o empresário respondeu que sabe quanto dinheiro deve ter em caixa para cobrir as despesas enquanto não recebe

os pagamentos, pois sempre está calculando qual o valor que a empresa precisa ter em caixa para que não precise recorrer a empréstimos.

O capital de giro é o capital responsável pelo financiamento do ciclo operacional da empresa, que envolve o processo desde a compra até o recebimento das mercadorias vendidas; em outras palavras, refere-se ao capital que a empresa dispõe para atender suas necessidades operacionais presentes (DETONI; MOREIRA, 2011).

Quando se fala em Demonstrativo de Resultados do Exercício (DRE) foi perguntado se o empresário calcula mensalmente os gastos, ou seja, os custos e despesas da empresa, ele afirmou que tem noção de qual é o valor dos custos e despesas mensais da empresa, mas não tem um controle preciso.

Ainda sobre o DRE no que diz respeito ao cálculo do resultado (lucro ou prejuízo) e se é realizado periodicamente, o empresário relatou que calcula o resultado da empresa relacionando os custos e despesas com a receita (faturamento), mas sem um controle formalizado dessas informações.

Para Cemin, Faber e Fank (2016) o DRE é a comparação entre entradas e saídas, isto é, o lucro bruto obtido pela empresa durante um determinado período menos as despesas daquele mesmo período. O DRE tem como finalidade demonstrar o resultado líquido do exercício ou período e verificar se a empresa auferiu reserva de lucros ou prejuízos acumulados.

Sobre a utilização da ferramenta de fluxo de caixa em seus controles financeiros o empresário do estabelecimento respondeu que a utilizava por meio de indicadores, tais como: o próprio fluxo de caixa e o resultado operacional de caixa.

Segundo a Macrocont Contabilidade e Gestão Empresarial (2021) a não utilização dos indicadores de fluxo de caixa para acompanhá-lo de maneira periódica é uma falha comum no controle do registro financeiro das empresas. O autor destaca ainda que ao utilizar os indicadores de fluxo de caixa, a empresa ganha alguns benefícios, como: prevenção de gastos desnecessários, cumprimento de obrigações fiscais e uma melhor tomada de decisão das empresas.

Quando perguntado qual a importância dessa ferramenta dentro da gestão financeira da empresa, a resposta foi que com ela é possível analisar se a empresa está no caminho certo.

Para Carneiro (2011) o fluxo de caixa a partir de suas demonstrações tem como um de seus objetivos proporcionar melhores métodos que auxiliem a situação

de recursos financeiros, podendo ser atualizado pelo administrador da área quando for necessário.

No último item da pesquisa foi perguntado se o empresário achava que o fluxo de caixa se tornava mais ou menos importante de acordo com o porte da empresa (pequeno, médio ou grande) e ele destacou que na mesma proporção que cresce a empresa, cresce a importância de se ter um fluxo de caixa.

Segundo Pivetta (2005) quando o empresário propicia prazo para pagamento ou descontos aos seus clientes, pode criar para a empresa a necessidade de captação de recursos para pagamento das suas obrigações. Dessa forma, quanto maior o porte da empresa, maior poderá ser essa captação de recursos, pois é característica intrínseca das micro e pequenas empresas não disporem de muitos recursos de caixa, nos seus primeiros anos de vida.

Por fim, o empresário destacou que para que a empresa trabalhe melhor a sua gestão financeira e o fluxo de caixa é necessário a implementação de um sistema eficaz e capaz de analisar todos os relatórios, indicadores e demonstrativos da empresa regularmente.

Para o Sebrae (2013) o fluxo de caixa pode ser realizado de forma manual (o que demanda um pouco mais de tempo e trabalho), ou ainda em uma agenda ou caderno. Entretanto, é muito mais simples, organizado e eficiente se for realizado em uma planilha eletrônica ou em um programa de gestão.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Para o crescimento e fortalecimento das micro e pequenas empresas, é necessário um planejamento de compras, vendas e controle de gastos. Esses itens são essenciais para a sustentabilidade dos negócios.

Uma boa gestão financeira garante a saúde das empresas. À medida que as decisões empresariais são tomadas com base em planejamento e informações confiáveis, o empresário poderá solucionar ou minimizar os problemas e evitá-los no futuro.

Nesta pesquisa foi possível demonstrar a importância do fluxo de caixa para as micro e pequenas empresas, pois essa ferramenta financeira é essencial para lançar as entradas e saídas de recursos da empresa e fazer o controle diário e mensal do

caixa, além disso, ela contribui para fazer análises e assim melhorar a gestão financeira dos empreendimentos.

Portanto, comprova-se que o fluxo de caixa é um importante elemento para uma tomada de decisão mais assertiva nas organizações, além disso, a empresa de comércio varejista de móveis, objeto de estudo desta pesquisa, utiliza esse elemento que contribui para a continuidade e crescimento da empresa.

## REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, A.; SILVA, C. A. T. **Administração do capital de giro**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 288 p.

BEUREN, I. M. **Como elaborar trabalhos monográficos: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2003. 200 p.

BRASIL. **Lei complementar Nº 123**, de 14 de dezembro de 2006. Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte. 2006. Disponível em: [http://www.comprasnet.gov.br/legislacao/leis/lei123\\_2006.htm](http://www.comprasnet.gov.br/legislacao/leis/lei123_2006.htm). Acesso em 24 de mai. 2021.

CARNEIRO, R. B. **O fluxo de caixa como instrumento de gerenciamento financeiro nas empresas**. 2011. 18 p.

CEMIN, V. L.; FABER, B. T.; FANK, O. L. Demonstrações do Resultado do Exercício – DRE. 2016. 3º Simpósio de Agronomia e Tecnologia em Alimentos. **Anais eletrônicos** [...]Santa Catarina: UCEFF, 2016. Disponível em: [https://eventos.uceff.edu.br/eventosfai\\_dados/artigos/agrotec2016/428.pdf](https://eventos.uceff.edu.br/eventosfai_dados/artigos/agrotec2016/428.pdf). Acesso em: 10 jun. 2021.

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007. 332 p.

CHIAVENATO, I. **Gestão financeira: uma abordagem introdutória**. São Paulo: Editora Manole Ltda, 2014. 152 p

COSTA, A. P. N. da.; LEANDRO, L. A. de L. O atual cenário das Micro e pequenas empresas no Brasil. 2016. XIII Simpósio de Excelência e Gestão e Tecnologia, 2016, Rio de Janeiro. **Anais eletrônicos** [...]Rio de Janeiro: SEGeT, 2016. Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos16/14924134.pdf>. Acesso em: 17 jun. 2021.

DETONI, D. J.; MOREIRA, V. C. C. A importância da administração do capital de giro para a sobrevivência de uma empresa. VIII Simpósio de Excelência e Gestão e Tecnologia, 2011, Rio de Janeiro. **Anais eletrônicos** [...]Rio de Janeiro: SEGeT, 2011. Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos11/35114611.pdf>. Acesso em: 15 de jun. 2021.

- FERREIRA, S. B. L. **Função Financeira**. 2014. Disponível em: [http://www.uniriotec.br/~simone/Analise%20Empresarial/Parte%203%20-%20Areas%20Funcionais/3\\_AreasFuncionais.pdf](http://www.uniriotec.br/~simone/Analise%20Empresarial/Parte%203%20-%20Areas%20Funcionais/3_AreasFuncionais.pdf). Acesso em: 25 jun. 2021.
- GLOBAL ENTREPRENEURSHIP MONITOR. **Empreendedorismo no Brasil: relatório executivo 2018**. Curitiba: IBQP/Sebrae/UFPR, 2018. 26 p.
- GROSSI, D.V.; RODRIGUES, M. A.; DUQUE, L. V. A; BRASIL, A. S.; ANJOS, R. P. Gestão financeira: relevância para o sucesso empresarial. **Rev. Conexão Eletrônica**, Três Lagoas-MS, v. 14, n. 1, p. 2034-2044, 2017.
- LEMES JUNIOR, A. B.; CHEROBIM, A. P.; RIGO, C. M. **Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras**. Rio de Janeiro: Campus, 2002. 656 p.
- Macrocont Contabilidade e Gestão Empresarial. **Conheça 9 indicadores de fluxo de caixa**. 2021. Disponível em: <https://macrocont.com.br/indicadores-de-fluxo-de-caixa/>. Acesso em: 14 jul. 2021.
- MEGLIORINI, E.; VALLIM, M. A. **Administração financeira: uma abordagem brasileira**. São Paulo: Pearson, 2009. 264 p.
- PATZLAFF, A. C.; GREGOLIN, P. M. Análise financeira dos negócios: ferramenta para Tomada de decisões. **Revista TECAP**, Rio de Janeiro, v. 03, ano 03, n. 03, p. 41-45, 2009.
- PIVETTA, G. A utilização do fluxo de caixa nas empresas: um modelo para a pequena empresa. **Revista Eletrônica de Contabilidade**, v. 1, n.2. p. 1-14, 2005.
- PORTER, M. E. **Vantagem competitiva: criando e sustentando um desempenho superior**. 29. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 536 p.
- RAMOS, G. V.; ALVES, C. C. Fluxo de caixa: instrumento indispensável para o planejamento, controle financeiro e sobrevivência das pequenas empresas. O caso Márcio Bueno de Castro – ME. IX Simpósio de Excelência e Gestão e Tecnologia, 2012, Rio de Janeiro. **Anais eletrônicos** [...]Rio de Janeiro: SEGeT, 2012. Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos12/30016823.pdf>. Acesso em: 14 jun. 2021.
- SÁ, C. A. **Fluxo de caixa: a visão da tesouraria e da controladoria**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 352 p.
- SANTOS, E. O. dos S. **Administração financeira da pequena e média empresa**. São Paulo: Atlas, 2001. 280 p.
- SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas; DIEESE. Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. **Anuário do trabalho nos pequenos negócios: 2015**. 8.ed Brasília: DIEESE, 2017. 532 p.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Fluxo de caixa para pessoa jurídica**. São Paulo: Sebrae, 2016. 52 p.

SEBRAE. **O que é o fluxo de caixa e como aplicá-lo no seu negócio**. 2013. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/fluxo-de-caixa-o-que-e-e-como-implantar,b29e438af1c92410VgnVCM100000b272010aRCRD>. Acesso em 14 jul. 2021.

SILVA, J. P. **Análise financeira das empresas**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2005. 584 p.

SOUSA, A. **Gerência financeira para micro e pequenas empresas**. Rio de Janeiro: Campus, 2007. 168 p.

SOUZA, C. S. G. de.; OLIVEIRA, C. A. de. Administração financeira – fundamentos e um modelo prático: estudos globo/ departamento de efeitos especiais. **XII Congresso Nacional de Excelência em Gestão & III Inovarse 2016**. Rio de Janeiro, 2016. 16 p.

VITAL, J. T. **Administração financeira I**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC, 2010. 128 p.